



DL-01

Ses. Esp. 16/08/13

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de lançamento em âmbito estadual da Campanha 2013, Ano da Contabilidade no Brasil, proposta por mim, deputado Capitão Tadeu.

Convido para compor a Mesa o Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro Inaldo Paixão; o Sr. Presidente do CRC/BA, Wellington do Carmo Cruz; o Sr. Major Marcos Cezar, representante do Comandante da VI Região Militar, general de divisão Racine Bezerra Lima Filho; o Sr. Presidente do CRC/CE, Cassius Régis Antunes Coelho, representante do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; a Sr^a Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CRC/Ba, minha amiga Maria Constança Carneiro Galvão, representante da Associação Comercial da Bahia; o Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado da Bahia, Francisco Nobre de Oliveira; o Sr. Contador Sérgio Túlio dos Santos de Moura, representante do presidente do Sindicon/Ba, Marcos Aurélio Moura; o Sr. Suplente de Diretor do Sescap, Genivaldo Almeida Bonfim, representante do presidente André Martinez; o Sr. Diretor do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, Antomar de Oliveira Rios, representante do presidente Edmar Sombra Bezerra; o Sr. Dorywillians Botelho de Azevedo, membro do Conselho Consultivo e representante do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; o Sr. Assessor Jurídico da Federação do Comércio da Bahia, Edmundo José Bustani Neto, representante do presidente Carlos Amaral; o Sr. Diretor do Creci/BA, Fernando Fernandes, orgulhosamente meu irmão, representante do presidente Samuel Prado;...

Não é nepotismo, não, viram? Ele é representante do Creci mesmo!

(...) o Sr. Diretor Financeiro da Faculdade Fundação Visconde Cairu, Fernando Henrique Santos, representante do presidente Antônio Carlos Ribeiro da Silva, e os Srs. ex-Presidentes do CRC/BA e medalhistas Sudário Cunha e Walter Crispim da Silva. (Palmas!)

Convido a todos para, com muito entusiasmo, ouvir o Hino Nacional Brasileiro. (Execução do Hino Nacional Brasileiro.) (Palmas)



O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convidamos também para compor a Mesa a Sr^a Vice-Prefeita da cidade do Salvador, Célia Oliveira de Jesus Sacramento. (Palmas) Convidamos também para compor a Mesa o Sr. Presidente do Conselho Fiscal da FBF, Carlos Alberto Ventura, representante do presidente da Federação Baiana de Futebol, Ednaldo Gomes, registrando aqui que é mais conhecido como Capitão Carlinhos, foi meu professor de basquetebol, quando eu era mini basquetebol, ele já era do adulto, foi o meu professor, Capitão Carlinhos. (Palmas). Como não consegui ser capitão da equipe da seleção baiana de basquete, o capitão era Carlinhos, eu disse para ele: “Um dia vou ser capitão”. Cumpri a minha promessa, capitão Carlinhos.

Convidamos também para compor a Mesa o representante Sr. Hélio Portela, representante do presidente da Junta Comercial do Estado, Sr. Francisco Nobre de Oliveira. (Palmas)

Meus amigos, vou ler aqui uma Moção de Aplausos que nesta data dei entrada nesta Assembleia Legislativa em nome do povo baiano e de todos os 63 deputados.

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CAPITÃO TADEU FERNANDES

“Moção de Aplausos

A todos os profissionais de Contabilidade que com seu empenho, esforço e capacidade técnica tornam-se agentes fomentadores do desenvolvimento social e econômico do País.

A Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), mais uma vez, rende justas e necessárias homenagens aos profissionais da Contabilidade. Ano passado, mais precisamente no dia 29 de novembro de 2012, lembramos em ato solene, neste mesmo Plenário, para todos os baianos, a passagem dos 65 anos de serviços prestados do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia. (CRC-BA).

Agora, em conjunto com os Conselhos Federal e Estadual, proporcionamos vez e voz à ideia de que o crescimento da Contabilidade, no Brasil e no mundo, principalmente na última década, atingiu tal dimensão que se faz necessário que todos conheçam a relevância desses profissionais e da profissão contábil.



Razão que fez Conselho Federal de Contabilidade definir 2013 como o Ano da Contabilidade no Brasil. Entre outros motivos, porque hoje ser um(a) profissional da Contabilidade, uma das cinco profissões com maior demanda no mercado de trabalho em todo o mundo, é algo muito especial.

Ou seja, a proposta deste encontro é valorizar todo o segmento contábil, sublinhar o quanto esses agentes são imprescindíveis ao desenvolvimento das Organizações (públicas e privadas). Ademais, é objetivo da campanha em questão reparar estereótipos associados à profissão de maneira equivocada, sendo que a mesma atua, principalmente, na implantação de controles e de transparência, sendo, portanto, ferramenta indispensável para o desenvolvimento socioeconômico e combate à corrupção.

Estima-se que exista em atividade no Brasil algo em torno de 500 mil profissionais da Contabilidade – um verdadeiro "exército" a favor do crescimento do País. Contingente este que merece todos os aplausos e méritos pelos bons serviços que executam em prol do desenvolvimento da nação.

Parabéns a todos os(as) profissionais da Contabilidade da Bahia e do Brasil! Continuamos a contar com a contribuição de todos para um País mais justo e humano.

Pede-se que esta moção seja encaminhada aos Conselhos Federal e Estadual de Contabilidade, respectivamente aos cuidados dos presidentes Juarez D. Carneiro e Wellington do Carmo Cruz. Endereços: S.A.S Quadra 05 Lote 03 Bloco "J", Edifício CFC• Setor de Autarquias Sul CEP: 70070920• Brasília-DF. Correios eletrônicos: cfc@cfc.org.br e Rua do Salete, 320 - Barris, CEP: 40070-200 - Salvador-BA. E-mails: presidencia@cfc.org.br e presidencia@crc.ba.org.br

Salas Sessões, 16/08/2013.

Capitão Tadeu, deputado estadual do PSB.”

Meus amigos, é com muito prazer que presto, em nome do povo baiano e da Assembleia Legislativa, esta homenagem à classe dos profissionais da Contabilidade, da mesma forma como faço com o Conselho dos Corretores de Imóveis. E já fiz aqui também para a OAB, Ordem dos Advogados do Brasil, da qual sou membro. Faço por uma questão muito simples: não acredito mais no serviço público, não acredito mais no Poder Legislativo



no Brasil, não acredito mais no Poder Executivo e no Poder Judiciário. Eu acredito na sociedade civil organizada. Acho de suma importância valorizarmos as entidades, as organizações, porque só através da sociedade civil organizada, é como eu enxergo, poderemos transformar o serviço público no Brasil. O serviço público no Brasil que está inchado, inoperante, não presta bons serviços à sociedade, no entanto cobra muitos impostos sobrecarregando o povo brasileiro.

Por isso, acredito no Conselho de Contabilidade, no Conselho de Corretores de Imóveis, na OAB e em todas essas entidades da sociedade civil organizada para exigir, para cobrar mudanças no serviço público no Brasil. O serviço público no Brasil já está de tal forma tão viciado que não consegue olhar as suas próprias entranhas. E somente a sociedade civil organizada pode olhar as entranhas do poder público, porque ela sente na pele as mazelas e o descaso do serviço público no Brasil.

Fico muito feliz em prestar esta homenagem e fazer este apelo à sociedade: a sociedade precisa se mobilizar, precisa materializar ações para mudar o serviço público no Brasil. Essa é a principal mensagem que trago aqui aos meus amigos contadores de todo o Brasil, para que pensem em mudar o Brasil de dentro para fora do serviço público, porque de fora para dentro eu já vi que não será possível nunca sem pressão popular.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convido para compor a Mesa o Sr. Francisco Nobre de Oliveira, presidente da Junta Comercial do Estado da Bahia.

Assistiremos a um DVD sobre o lançamento no âmbito estadual da campanha 2013 - Ano da Contabilidade no Brasil.

(Apresentação de vídeo)



5961-III

Ses. Esp. 16/08/13

Or. Maria Constância Galvão

Lançamento em âmbito Estadual da Campanha “2013 Ano da Contabilidade no Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu Fernandes):- Concedo a palavra à Sr^a Maria Constância Carneiro Galvão, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC-BA e representante da Associação Comercial da Bahia.

A Sr^a MARIA CONSTÂNCIA GALVÃO:- Um caloroso bom-dia a todos e a todas nas graças e nas benções do Senhor.

Quero assim, de uma maneira muito carinhosa, especial, cumprimentar o Exm^o Sr. Proponente desta sessão, o deputado Capitão Tadeu Fernandes, com tanta dignidade e respeito a nossa profissão tem se dedicado, dado um momento muito especial para nós, como hoje estamos culminando com o lançamento da campanha de 2013 com o Ano da Contabilidade. Um cumprimento também muito especial ao nosso vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, breve, breve presidente daquela Corte, Inaldo da Paixão, colega contador que tem sido também um exemplo para nós.

O nosso presidente, Wellington do Carmo Cruz, a você rendemos as nossas homenagens por este momento muito especial, quando podemos nos encontrar, fazer a nossa marca e dizer: nós somos profissionais da contabilidade. Queremos cada vez mais estar no mercado de trabalho vendo essa geração que se faz aqui presente, de estudantes, sendo marco da profissão que vem aí, cada vez mais alcançando voos mais altos. Saindo sim, como nós antigamente, de meros guarda-livros para a era digital. E a vocês temos de deixar o melhor legado para que possam sorrir e dizer: “O amanhã será luminoso, um amanhã vultoso de benções e de graças”.

Dizer também, ao cumprimentar nossa vice-prefeita, contadora Célia Sacramento, conselheira do Conselho, que tem cada vez mais abrilhantado e dado dignidade a nossa profissão, Célia. A você também declino o meu respeito, a minha amizade pelo seu trabalho junto à classe contábil e ao meio político da Bahia.



Dizer para vocês que fazem parte desta colenda Mesa, onde nós olhamos aqui e vemos cada autoridade que é uma referência para cada um de nós: O Sr. Major Marcos César, representante do Comandante da 6ª Região Militar; o Sr. Presidente do CRC do Ceará, a você, Cássios, o nosso deferimento, a nossa amizade e o agradecimento ao Presidente Juarez, que tão sábio soube escolher a pessoa certa para estar no momento certo aqui conosco; o Sr. Contador, Sérgio Túlio dos Santos de Moura, representando o Presidente do Sindicon-Ba, a você, Túlio, os nossos respeitos, a nossa tratativa de amizade; ao Sr. Genivaldo Almeida, que representa, nesse momento, o André Martinez, o nosso presidente do Sescap; o Sr. Diretor do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, Antomar de Oliveira Rios, representando o Presidente Edmar Sombra Bezerra; Sr. Membro do Conselho Consultivo, Dorywillans Botelho de Azevedo, um amigo, a você, Dory, como carinhosamente é conhecido e chamado, a nossa alegria de estar participando e compartilhando desse momento conosco; O Sr. Assessor jurídico da Federação do Comércio, Edmundo José Bustani Neto, representante do presidente Carlos Amaral; Sr. Diretor do Creci-Ba, Dr. Fernando Fernandes, com muita honra, mano do nosso tão querido deputado Capitão Tadeu, e o evento que vocês vão realizar já sabemos que vai ser um sucesso; Sr. Diretor Financeiro da Faculdade de Ciências Contábeis da Fundação Visconde de Cairú, faculdade memorável onde eu tive a honra e alegria de ser uma ex-aluna, de ter todo o meu conhecimento profissional na Fundação Visconde de Cairú.

O nosso querido Fernando Henrique O. Santos, representando o nosso presidente Antônio Carlos Ribeiro da Silva; o Sr. Presidente do CRC-Ba, ex-presidente, amigo, companheiro, batalhador, medalhista, Sudário Cunha; meu mestre, meu amigo, professor Walter Crispim da Silva, também foi presidente do Conselho de Contabilidade; o Sr. Presidente do Conselho Fiscal da FBC, Carlos Alberto Ventura, representante do Presidente da Federação Baiana de Futebol, Ednaldo Gomes, colega, companheiro de muitas lutas nos trabalhos junto aos partidos políticos; o nosso secretário, contador, Hélio Portela, os nossos cumprimentos a você que tem mostrado um trabalho junto a nossa tão querida e amada Junta Comercial; ao Sr. Presidente da Junta Comercial, amigo, companheiro, Francisco Nobre de Oliveira.



A esta grandiosa, diletta Mesa, daqui deste púlpito olho e vejo a imagem de vários colegas, nossos nobres conselheiros, Antônio Carlos Nogueira, Erivaldo Benevides, Zelmo, nosso querido Ferraz, Amaral, Hélio Jorge, Miguel Ângelo, Olívia, Daniel, meu querido Edivaldo Almeida, Edmilson Bispo Gonçalves, Socorrinho, Iara, Fernando Carlos, Gerson Caldas, Eduardo Cardoso, Lucy Geane, nosso querido Sales, meu querido colega Pastori, acho que não esqueci de nenhum, estão todos aqui presentes, se esqueci, levantem a mão e digam para eu não deixar de nominar.

Funcionários do Conselho; coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, entidades aqui representadas, colegas da profissão, este é um momento de festa, um momento de alegria, dizer assim um grande marco que estamos vivendo, uma nova repaginada. A vocês queremos, sim, ter um salto cada vez mais de qualidade, essa qualidade que a gente busca a cada momento, desde o momento que a gente acorda e pede a Deus que nos dê força para transpor todos os obstáculos que a vida nos oferece, que nos cerca, mas se a gente tem fé, confiança, persistência, dignidade, respeito e valorização a nossa classe, chegaremos lá. Mas chegaremos, sim, com muito brilho, com muito amor. Porque de tudo o que se planta com amor, colhe-se a semente do bem. E esse bem está aqui hoje, representado por Cláudio. A você, Cláudio, o meu respeito e a minha amizade, pela coragem, trabalho e exemplo que é.

Hoje, a festa tem que ser bem maior, cada um na sua religião, no seu momento de respeito, lembro que ontem foi o Dia de Nossa Senhora da Glória. Glorificando hoje o Dia de São Roque. E, no dia de hoje, temos aqui presentes dois aniversariantes: Antônio Carlos Nogueira e Erasmo. De pé, vamos cantar os parabéns para eles, para que façamos o diferencial. Porque respeitamos profissionais como Erasmo, assessor do deputado, aquele que lutou para que tivéssemos este momento aqui, e Antônio Nogueira, nosso amigo, nosso conselheiro. Cheguem à frente os dois.

(O Plenário canta “Parabéns pra Você”)

A Sr^a MARIA CONSTÂNCIA GALVÃO:- Que Deus os abençoe e os guarde. Que tenhamos um dia regozijado de muita felicidade, paz e amor. Que assim seja. Amém, amém, amém. Tenho dito e amo o que faço. Sou profissional da contabilidade.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Está chegando um colega ali, o conselheiro Edson Piedade.

Meus cumprimentos a todos vocês, um bom-dia e muita paz! Amém.

(Não foi revisto pela oradora.)



5962-III

Ses. Esp. 16/08/13

Or. Capitão Carlos Ventura

Lançamento em âmbito Estadual da Campanha “2013 Ano da Contabilidade no Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o capitão Carlos Ventura.

O Sr. CARLOS CARLOS VENTURA:- Bom-dia a todos.

Meus caros colegas contadores, também sou contador, estudei na Faculdade Cairu, quero parabenizar a Mesa, em nome do meu amigo Capitão Tadeu, que é um grande gozador. É um homem que a cada dia que passa está me mostrando que tudo o que aprendemos na infância ele tem colocado em prática, e a cada dia me surpreende. Ele tem uma visão muito profunda do convívio social. É um batalhador. Essa homenagem que ele está nos fazendo é mais que justa.

E é bom que os legisladores olhem a nossa profissão do jeito que ele está olhando. Que nos deem oportunidade de nos mostrar a cada dia capazes de exercer a nossa profissão com dignidade e respeito. Porque a missão é espinhosa. Para ser contador, você deve ter um espírito de contribuição, de devoção. Com tudo isso, é mais que justo homenagear a nossa classe. Sinto-me honrado em estar fazendo parte, hoje, da profissão de contador, exercendo a profissão dignamente.

Estou aqui junto de meus colegas e meus pares. Os alunos que estão chegando que sonhem alto, porque a oportunidade está aberta para todos. Duvido que haja algum contador desempregado. Se quer trabalhar, há trabalho para todos.

Para encerrar, porque há muitos para falar, quero agradecer também ao meu colega de turma, presidente Wellington, estudamos juntos. Hoje vejo que ele está numa posição muito importante da sociedade. Sinto-me orgulhoso por tudo isso.

Bom-dia a todos!

(Não foi revisto pelo orador.)



5963-III

Ses. Esp. 16/08/13

Or. Cassius Régis Antunes Coelho

Lançamento em âmbito Estadual da Campanha “2013 Ano da Contabilidade no Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Já foi registrada, mas eu queria também registrar a presença e parabenizar Cláudio Maltas, contador atuante e exemplo de superação. Parabéns, Cláudio! Obrigado por sua presença. A sua presença nos ajuda a compreender mais o sentido da palavra superação. Obrigado por sua presença. (Palmas)

Recebemos comunicados parabenizando pelo evento e lamentando por não estarem presentes do secretário Nei Campelo, de Assuntos para a Copa; do ministro César Borges, dos Transportes; da senadora Lídice da Mata também.

Anuncio a presença dos conselheiros do CRC-Ba Iara Luísa de Santana Dórea, Gérson Andrade Caldas, Eduardo Leal Cardoso, Antônio José Salles da Silva, Maria do Socorro Galdino, Edvaldo Almeida Santos, Erivaldo Benevides, Adílson Carvalho Silva, Lucy Geane Rios Evangelista Lapa, Elmo Luiz de Oliveira Santos, Fernando Antônio do Amaral, Olívia Matos Trocolli, Daniel Pinheiro Filho, Fernando Carlos Cardoso Almeida.

Quero anunciar também a presença de Antônio Carlos Nogueira Cerqueira, Edmilson Bispo Gonçalves e Wellington Ferraz, vice-presidentes do CRC-Ba; de Hélio Barreto Jorge, conselheiro; Miguel Ângelo Nery Boaventura, ouvidor-geral; e Fernando Lopo, ex-presidente do CRC-Ba, Sescap-Ba.

Dando continuidade, convido para fazer uso da palavra o Sr. Cassius Régis Antunes Coelho, presidente do CRC-Ce, representando o presidente do CFC Juarez Domingues Carneiro. (Palmas)

O Sr. CASSIUS RÉGIS ANTUNES COELHO:- Bom-dia a todos.

Gostaria de cumprimentar, inicialmente, o deputado Capitão Tadeu Fernandes, proponente desta sessão comemorativa, cumprimentar os demais deputados desta augusta Assembleia, o nosso nobre colega Wellington Cruz, presidente do CRC da Bahia que tem feito um trabalho magnifico à frente desse Conselho; a colega Célia Sacramento, vice-



prefeita da cidade de Salvador. Em seu nome cumprimento todas as mulheres presentes. Agradeço a presença das autoridades e sintam-se cumprimentadas todas já nominadas pelo Cerimonial.

(Lê) “Cumprimentos aos conselheiros, aos gestores das entidades contábeis, às lideranças sindicais, aos estudantes, aos colaboradores do Sistema CFC/CRCs, empresários, imprensa e demais presentes.

De forma calorosa, cumprimentamos a todos os profissionais do Contabilidade do Brasil.

Senhoras e Senhores,

É com muito orgulho que, estamos nesta Casa de Leis, representando o presidente do Conselho Federal de Contabilidade e neste momento histórico representamos os 500 mil profissionais da Contabilidade compostos por contadores e técnicos em contabilidade, e as mais de 84 mil organizações contábeis que se dedicam ao trabalho incansável e competente junto a pequenas, média ou grandes empresas ou a algum órgão da administração pública, contribuindo para a construção de um Brasil mais próspero, desenvolvido e rico.

Somente no estado da Bahia, temos, aproximadamente 26.200 profissionais da Contabilidade registrados, e 3.700 organizações contábeis.

Nesta ocasião comemorativa do lançamento da **campanha "2013: Ano da Contabilidade no Brasil"**, cabe o registro de que a ciência contábil atinge nesta era a sua maturidade.

Cresce a passos largos com trabalho e profissionalismo, respeitando os princípios e normas que regem àquela que é considerada a ciência do informação, da transparência e da verdade.

No mundo todo vivenciamos um momento ímpar, onde a contabilidade assume papel de importância e relevância junto às organizações públicas e privadas, produzindo informações contábeis e financeiras de qualidade, vitais para o processo de tomada de decisão.

A contabilidade do mundo moderno passa por um momento de profundas e significativas mudanças advindas, principalmente do processo de internacionalização que



estabeleceu as chamadas Normas Internacionais de Contabilidade, compostas pelas IFRS (*International Financial Reporting Standards*), IPSAS (*International Public Sector Accounting Standards*) e ISAS (*International Standards on Auditing*), que atingem, respectivamente, as empresas, o setor público e a auditoria, norteadas por princípios que tornam a contabilidade a linguagem universal dos negócios.

A partir de 2014 todos os entes públicos passarão a aplicar a "Nova Contabilidade Pública" que é a Contabilidade Patrimonial.

Este avanço mundial fez com que a contabilidade passasse a ser a quarta profissão mais demandada do mundo, sendo que em alguns países já está em primeiro lugar, permitindo projetar que nos próximos quinze anos, seja a contabilidade, a profissão mais demandada do mundo.

O Brasil vem se destacando como um País de referência no mundo da contabilidade, inclusive como liderança na América latina onde nosso País teve a honra de presidir o GLENIF - Grupo Latino Americano de Emissores de Normas e Informações Financeiras, por dois anos e no último mês de julho, passou a presidência à Argentina.

Razões para comemorar e celebrar este momento histórico não nos faltam; fizemos o lançamento da campanha "2013: Ano da Contabilidade no Brasil", em sessão solene do Congresso Nacional, no dia 18 de Março. Tal data ficará registrada na memória de todos os profissionais da contabilidade, em razão da realização, - pela primeira vez na história -, de uma sessão solene conjunta da Câmara dos deputados e do Senado Federal, dedicada à classe contábil, com o Plenário lotado e com uma expressiva participação de senadores e deputados.

Em seguida tivemos o lançamento em diversas Assembleias Legislativas do Brasil, a exemplo da que está sendo realizada no na manhã de hoje, aqui no Bahia.

A contabilidade é uma ciência milenar, que tem início na utilização de uma técnica rudimentar de contagem de animais, por meio de pedrinhas, como forma de controlar e registrar o patrimônio dos senhores proprietários. Ela avança através dos séculos passando por diversas fases, dentre elas a financeira, gerencial, chegando fase globalizada, onde passa a ser uma linguagem universal dos negócios.



A contabilidade acompanhou e contribuiu nesses anos todos para o desenvolvimento da indústria, do comércio dos serviços.

Esteve presente em diversos momentos que culminaram com o surgimento do papel, dos instrumentos manuais, das primeiras máquinas de calcular, dos enormes computadores, dos médios e microcomputadores - do uso da *internet* e da informação em tempo real.

Nessa trajetória, a partir da iniciativa do senador João Lyra Tavares que, no dia 27 de maio de 1946, foi sancionado o decreto de lei número 9.295, regulamentando a profissão e criando os Conselhos de Contabilidade, com a missão precípua de registrar e fiscalizar o exercício profissional.

A regulamentação permitiu a organização e o desenvolvimento da profissão. Ao longo dos anos, algumas leis foram decisivas nesse processo.

Uma delas foi a edição da lei nº 11.638, em dezembro de 2007, que rompeu com os últimos vínculos entre a Contabilidade para fins societários e a Contabilidade para fins fiscais. Essa lei fortaleceu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, criado em 2005, do qual o CFC faz parte, e colocou o Brasil no rumo da convergência das normas contábeis ao padrão internacional, conhecido pela sigla IFRS.

Outra edição normativa importantíssima para a Contabilidade brasileira foi a lei nº 12.249, sancionada em 11 de junho de 2010, pelo presidente Lula.

Entre uma série de mudanças promovidas na nossa lei de Regência, esta lei atribuiu competência ao CFC para regular sobre o Exame de Suficiência como requisito para a obtenção do registro profissional, e dirimiu qualquer dúvida sobre o poder normatizador do Conselho Federal.

A sanção da lei nº 12.249, nos remete a outro fato histórico da Contabilidade brasileira, que foi a presença do então presidente da República Luís Inácio Lula da Silva no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em 2008 aqui neste Estado, na cidade de Gramado.



Em 2012, outra ilustre presença marcou o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade. A participação do 42º presidente dos Estados Unidos da América, Bill Clinton, que proferiu palestra magna aos congressistas presentes em Belém do Pará.

O Congresso Brasileiro de Contabilidade, mais uma vez, foi palco memorável de palestras e painéis do mais alto nível técnico. A presença de eminentes personalidades políticas, nacionais e internacionais, comprova a dimensão e a seriedade do maior evento da classe contábil brasileira.

Senhoras e senhores, esses foram alguns dos fatos que marcaram a história da Contabilidade brasileira nos últimos 67 anos. Uma história de conquistas que não estão limitados ao território nacional.

As iniciativas bem-sucedidas do Brasil, em relação à implantação das normas internacionais, levaram o IASB a nos lançar, em 2011 um outro desafio: unir as nações latino-americanas para que, como uma só voz, enviássemos contribuições ao IASB.

O CFC abraçou essa tarefa, e assim surgiu o Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas de Informação Financeira o GLENIF, que reúne hoje, 15 países da América Latina e Caribe.

Nesses dois primeiros anos de atuação do Grupo, o GLENIF tornou-se referência em contribuições técnicas ao IASB.

Também no âmbito internacional, destaco um trabalho que vem sendo realizado pelo CFC em conjunto com o Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados dos Estados Unidos (AICPA). O Memorando de Entendimento que assinamos prevê uma série de ações.

Uma delas foi a realização da Conferência "Como fazer negócios no Brasil", que aconteceu mês passado, em Orlando, nos Estados Unidos. Tal evento discutiu macroeconomia, contabilidade, implicações jurídicas e outros aspectos dos negócios no Brasil. No escopo da reciprocidade será realizado neste mês de agosto, dia 28, em Brasília o Evento "Como realizar negócios nos Estados Unidos".



Outra parceria internacional, com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, vem rendendo frutos na última década, por meio do Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil aos Países de Língua Portuguesa.

Além disso temos o PVCC - Programa de Voluntariado da Classe Contábil, composto por diversos projetos como a Prestação de Contas de Entidades do Terceiro Setor, Prestação de Contas de Campanhas eleitorais, de entidades desportivas e orçamento familiar e controle social, que aproxima por meio do trabalho voluntário, o profissional da contabilidade da sociedade.

Senhoras e senhores, todos esses fatos e ações vêm contribuindo sobremaneira para o fortalecimento da classe contábil.

Mas chegou o momento de darmos um passo decisivo, em busca do reconhecimento que a nossa profissão merece.

A importância da Contabilidade para o gerenciamento dos negócios cresceu, e a profissão adquiriu um novo patamar no mercado de trabalho.

A partir deste ano, a sociedade brasileira terá a oportunidade de conhecer melhor a importância do profissional e da profissão por meio de um projeto construído em conjunto com diversas organizações e empresas ligadas à contabilidade.

Promoveremos ações de caráter educativo e orientativo, visando valorizar a profissão e colocá-la no patamar que lhe é merecida.

Nossa imagem será reposicionada dentro de um cenário atual, com o objetivo de evitar distorções que, em algumas vezes, são frutos da falta de informação e de conhecimento.

A contabilidade é hoje, sem dúvidas, uma profissão de ponta com espaço conquistado dentre as principais em nosso País.

Por isso, ao parabenizarmos todos os profissionais da contabilidade - atuantes na área pública e privada - aproveitamos para convidá-los a participarem desta justa Campanha, que será desenvolvida por todo o ano de 2013 e que será acima de tudo, esclarecedora para a sociedade.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Sejam todos muito bem vindos a 2013, "ANO DA CONTABILIDADE NO BRASIL", o ano da transparência, da verdade e da contabilidade!

Muito obrigado.

Muito obrigado.”

(Não foi revisto pelo orador.)



5964-III

Ses. Esp. 16/08/13

Or. Francisco Nobre

Lançamento em âmbito Estadual da Campanha “2013 Ano da Contabilidade no Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convido o Sr. Presidente da Junta Comercial, Francisco Nobre, para fazer uso da palavra.

O Sr. FRANCISCO NOBRE:- Bom-dia a todos! Gostaria de saudar a Mesa na pessoa do deputado Capitão Tadeu, com quem tivemos oportunidade de estar na Assembleia Itinerante, em Paulo Afonso, num trabalho de divulgação e aproximação do Legislativo com a sociedade; saudar as demais autoridades componentes da Mesa e vejo muitas pessoas aí com as quais em alguns momentos da nossa vida tivemos algum contato, como a professora Constança, Rinaldo Paixão, professor Valter Crispim, professora Célia Sacramento e tantos outros que fazem parte dessa brilhante Mesa.

Eu, na qualidade de presidente da Junta Comercial do Estado da Bahia, atendendo a confiança do Sr. Governador do Estado e do Sr. Secretário da Indústria e Comércio, James Correia, assumi há cerca de 15 ou 20 dias atrás. Estamos ainda na fase de arrumar a Casa. Como a contabilidade e os contadores, em particular, são os meus maiores clientes, tenho certeza de que a expectativa que essa classe contábil tem da Juceb é das melhores possíveis.

Deputado Capitão Tadeu, a Juceb reconhece seus pecados, mas, ao mesmo tempo, diante da sua provocação em não acreditar no serviço público e a sua descrença chegou à tal ponto que somente com a mobilização da sociedade civil constituída, através dos seus órgãos representativos, quero dizer aqui, Capitão Tadeu, que nós, nesses dias, quinta-feira e sexta-feira, dias 22 e 23, fecharemos o atendimento na sede da Juceb, Comércio, para zerarmos todos os processos que estejam na Juceb, sejam por qualquer motivo.

Srs. Contadores presentes aqui que trabalham na área contábil, se tiverem algum processo pendente, nossa meta é que no dia 26 de agosto abramos a Juceb sem qualquer processo parado, seja por qual motivo for. (Palmas)



Deputado Capitão Tadeu, sou um homem de desafios. Quando eu o ouvi falar, doeu-me na espinha, e falei que não é possível, temos que fazer alguma coisa. Essa é a resposta que a Juceb dá, através de seu corpo funcional representada aqui pelo meu secretário-geral, Dr. Hélio Portela, contador, militante, a quem agradeço antecipadamente.

Solicito, Wellington, você como meu presidente do CRC, e a Constança, nossa amiga de muitas batalhas e muitos discursos, fico até arrepiado se eu tiver que falar depois de Constança, porque é difícil. Acabamos aprendendo muito mais com o brilhantismo de Constança. Mas Wellington, eu gostaria neste momento, de, publicamente, propor uma parceria, para que, caso os nossos queridos e diletos contadores tenham qualquer pendência na Juceb, que o façam através do CRC. E, se eu receber um telefonema seu dizendo que tem algum processo parado, será atendido imediatamente, porque, com certeza, estará revelando algum defeito nosso, e não queremos que esse defeito apareça. É uma convocação pública que faço.

Então, Srs. Contadores aqui presentes na Junta Comercial do Estado da Bahia temos aqui dois representantes, um vogal e um suplente de vogal.

Eles devem ser para os senhores, os porta-vozes das angústias que a classe contábil tenha perante à Junta Comercial do Estado da Bahia.

Alguns menos avisados poderiam imaginar que esse discurso aqui é aquele discurso de presidente jejuno que está chegando com vontade, e depois as palavras serão perdidas ao vento.

Convoco todos da plateia que militam na área contábil, a abraçarem esta causa, para que, daqui a alguns anos, não precisemos ouvir, e com justiça, não estou dizendo que não sejam justos, Capitão Tadeu, os reclames da sociedade. Sabemos disso, reconhecemos os nossos pecados, daí o porque deste tratamento de choque de parar, refletir e responder à sociedade aquilo que ela mais quer. Preciso contar demais com a ajuda de vocês, utilizando estes canais.

Minha experiência na área contábil, alguns dos senhores não eram nem nascidos. Em 1971, como autodidata que sou em contabilidade, finalmente me graduei em mestre em contabilidade pela Universidade Federal da Bahia. Sempre disse aos meus alunos que quem



transformará a contabilidade não serão os professores, mas serão eles que estão chegando. Como diz aquela canção, “o novo sempre vem”. Elis Regina, não é isso? “O novo sempre vem”. Então, sempre coloquei isso nas minhas salas de aula.

Quero fazer um protesto aqui, Wellington, se você me permite: acho que 2013 não é o ano da contabilidade. Todos os anos são da contabilidade. É claro que isso é um marco, apenas, temporal para frisarmos a importância da contabilidade. Algum desavisado poderia dizer: “Por que esse cara aí está valorizando demais a Juceb? Porque a Juceb é simplesmente a porta de entrada. Não conseguiremos atender ao nosso cliente, à sociedade e às constituições de empresas que existem por aí se não for através de um ato arquivado na Juceb.

Ora, se essa porta de entrada estiver enferrujada, se ela estiver podre, porque é de madeira e pode estar apodrecendo, cheia de cupim, temos que consertar essa casa. Essa é a mensagem que eu queria colocar para vocês.

Desde já agradeço o convite. Parabenizo o CRC e a iniciativa do Capitão Tadeu por proporcionar este momento, que se torna um marco na sociedade baiana naquilo que podemos dizer em contabilidade.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5965-III

Ses. Esp. 16/08/13

Or. Célia Sacramento

Lançamento em âmbito Estadual da Campanha “2013 Ano da Contabilidade no Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Sr. Francisco, parabenizo-o por essa iniciativa de zerar as atividades, lá, em prol de toda classe dos contabilistas. Registro, aqui, lógico que temos servidores públicos nos três poderes e que fazem trabalho de excelência, temos órgãos de excelência, mas de um modo geral, repito: o serviço público precisa melhorar, e muito, no Brasil, pois arrecada o bastante e não presta o serviço que deveria.

Então, o meu registro é para alertar a sociedade, que precisa exigir mais, cobrar mais transparência e ações do Poder Público em prol da sociedade. Obviamente, tenho 33 anos de serviço público, embora não aparente, sabemos que existem muitos profissionais que morrem, que arriscam as suas vidas para defender a sociedade, existem aqueles que são abnegados no serviço público e não podemos esquecer isso.

Mas como norma geral, vejo que o serviço público precisa melhorar muito e precisa da pressão da sociedade civil organizada. Por isso que acredito no Conselho Regional de Contabilidade, assim como no Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, na OAB e em diversas outras entidades. Parabéns pelo seu trabalho. (Palmas)

Anuncio as presenças: Edson Piedade Campos, conselheiro, que tenha piedade de todos nós; Sérgio Pastori de Figueiredo, conselheiro também; Cláudio Vieira de Oliveira, contador; Hélio Portela Ramos, secretário-geral da Junta Comercial do Estado da Bahia; Maria Lúcia Baraúna, coordenadora de curso da Unijorge; Diego Aragão de Sousa Almeida, presidente da Executiva Baiana dos Estudantes de Ciências Contábeis; Gerson Ferreira Júnior, coordenador do curso de ciências contábeis da Faculdade São Salvador; André Brito Santos, diretor da Faculdade de Ciências Contábeis da Ucsal, onde tive o prazer de fazer dois cursos: educação física e direito; Adriana Rezende Rangel, coordenadora do curso de ciência contábeis da Faculdade Ruy Barbosa; Maria Luiza Marques Telles, coordenadora de estágio supervisionado da Faculdade Ruy Barbosa; Flávio Dias dos Santos Correia, coordenador de



colegiado da Universidade do Estado da Bahia; Fabrício Bispo de Santana, supervisor financeiro da Faculdade Área 1; Cândido Santana Moreira, contador da Faculdade de São Salvador; Ubiratan Batista Pereira, coordenador de curso de ciências contábeis da Visconde de Cairu; Francisco Otacílio da Silva, gerente administrativo e financeiro da Construtora Casa LTDA; Priscila Carvalho de Oliveira, assistente contábil da Profit Consultoria Contábil; Hidelbrando Abreu, diretor da Ibracon; Lícia Maria Maia Barbosa da Comissão da Maturidade do Profissional de Contabilidade; Elisabela Fernandes dos Santos, gerente da PI Contabilidade Pública LTDA; Nelson Henrique de Carvalho, diretor da Global Administração Pública; Luiz Sampaio Athaide Júnior, professor da Unime Salvador; e Valdomiro José Santos, diretor regional da Sescap Bahia.

Convidamos para fazer uso da palavra a Sr^a Célia Oliveira de Jesus Sacramento, vice-prefeita da cidade de Salvador.

A Sr^a CÉLIA SACRAMENTO:- Bom-dia a todas as pessoas desta Assembleia. Em nome do deputado Capitão Tadeu Fernandes, saúdo os demais membros da Mesa, destacando o nosso presidente do Conselho Regional de Contabilidade, a nossa vice-presidente Maria Constança Carneiro Galvão, o meu professor Inaldo da Paixão e o meu grande e eterno mestre, professor Walter Crispim, bem como todos que estão presentes. Não posso deixar de saudar os funcionários do Conselho Regional de Contabilidade, na sua maioria contadores, que fazem um brilhante trabalho no seu dia a dia e que, neste dia de comemorações, estão aqui rendendo esta homenagem. Saúdo os professores dos cursos de ciências contábeis que estão aqui, os coordenadores dos cursos – estou vendo o professor Flávio, a professora Lúcia –, os integrantes da classe contábil, os contadores de uma forma geral e os conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade.

É muito bom estar vivendo este momento, porque escolhi ser contadora, desde o curso técnico de contabilidade. Fiz o curso de contabilidade no Centro Comercial de Periperi, hoje Colégio Municipal Praia Grande, e depois ingressei na Universidade Federal da Bahia para fazer ciência contábeis e, paralelo a isso, fazia o curso de ciências contábeis na Fundação Visconde de Cairu, ou seja, eu fazia dois cursos de contabilidade ao mesmo tempo para ter certeza de que a minha formação seria de contadora. Eu lembro que o professor



Walter Crispim, o saudoso professor Gabriel, que Deus o tenha, o professor Raimundo e tantos outros professores sempre perguntavam: “*Célia, nós encontramos você de manhã na UFBA e de noite na Cairu, por que?*” Aí eu tinha de explicar para todo mundo: “gente, eu venho de uma base muito pobre, eu não tenho dinheiro pagar a faculdade, eu estou trabalhando, mas, se eu for demitida de uma hora para outra, eu perco a oportunidade de fazer a faculdade”. Então, eu tenho que garantir a faculdade, e a minha garantia é fazer as duas: a UFBA que é de graça e a Cairu. Eu queria me formar na Cairu, porque o comentário do mercado era que a Cairu inseria no mercado de trabalho.

Então, eu ficava nas duas e trabalhava ao mesmo tempo, aos sábados, domingos e feriados, numa construtora. Eu era chefe de escritório, fazia todo o fechamento e participava das licitações. Então, eu só fazia isso: ou estava na UFBA – e ainda no movimento estudantil –, ou eu estava na Cairu – e ainda no DA –, ou estava trabalhando na empresa que me deu oportunidade. No segundo semestre da faculdade, passando em frente ao mural – eu digo sempre aos estudantes para lerem os murais –, eu li: “*Precisa-se de assistente contábil. Empresa de transportes.*” Eu nunca tinha trabalhado em empresa de transportes, mas sempre gostei de desafios. Mandeí o meu currículo e eu fui chamada para a seleção – eu estava no segundo semestre –, e logo que eu cheguei vi que a vaga não era minha, mas desistir jamais! Desistir não é o meu lema! Eu faço o possível para conseguir, mesmo sabendo que é impossível, mas eu não desisto! Eu fui para a seleção e vi que era impossível, porque quase todos que estavam naquela seleção ou eram estudantes que eu conhecia da Universidade Federal da Bahia que já estavam para se formar, ou eram da Cairu que eu sabia que estavam para se formar, porque os que estavam para se formar ficavam sempre no último andar do prédio novo. Eu estava concorrendo com esse pessoal, só que eu tinha feito um curso técnico, eu fiz estágio no escritório com o contador Glicério Marques e aprendi a fazer contabilidade. Graças a Deus, eu passei em todas as seleções que eu fiz.

Nessa seleção eu passei e, de uma hora para outra, eu transformei a minha vida. Eu fui trabalhar na empresa de transportes Jevanza, em Pernambués, como contadora, e com 15 dias lá o grupo demitiu um contador na empresa de transportes Boa Viagem que é próxima, inclusive, de onde eu morava no Subúrbio. Aí uma das donas da empresa, que fez a minha



seleção e era contadora também, Maria Perpétua, avisou para o irmão dela que era dono da empresa: “Não se preocupe, porque eu fiz uma seleção de uma moça que é técnica em contabilidade. Ela assume a sua contabilidade. Quer ver?”

Aí, ela me chamou: “Célia, tudo bem? Você está aqui há 15 dias. Está gostando?”

Eu disse: “Estou.”

E ela perguntou: “Você aceita o desafio de ser contadora de uma empresa lá perto de onde você mora? Você mora em Praia Grande, estou vendo aqui, porque fiz sua entrevista, e essa empresa fica em Paripe. Você aceita?”

Na hora eu disse: “Aceito!”

Aceitei. Eles me levaram e quando eu cheguei lá, tinha uma sala vazia com 15 caixas. Eles me disseram: “O seu desafio é preparar a contabilidade em 6 meses, porque o contador saiu, apagou tudo e não deixou nada.”

Eu tomei um susto e disse: “Não estou acreditando.”

E eles disseram: “Você vai contratar o pessoal.”

Pronto! Depressão total! Meu Deus, eu era feliz e não sabia, porque uma coisa é você estar numa empresa e as pessoas dizerem o que você tem de fazer, mas eu ia montar tudo do zero.

O que eu fiz? Cheguei na faculdade, conversei com o meu mestre Walter Crispim, conversei com o professor Valmir e com outros professores, convoquei uns cinco colegas de sala para serem os meus assistentes, os meus assessores – um deles se chamava Valdemir e já trabalhava na empresa de transporte Viazul, que nem existe mais –, e comecei a montar toda a minha equipe.

Eles pediram que eu concluísse o trabalho em 6 meses, mas em 5 meses regularizei 3 anos de contabilidade e coloquei dentro do sistema, trabalhando aos sábados, domingos e feriados. E eu transformei minha vida, porque passei a ganhar mais de 15 salários mínimos como contadora, naquela época, uma pessoa que, antes, ganhava um salário mínimo, estando no 2º semestre da faculdade.

Nunca perdi um evento de contabilidade que eu tive disponibilidade de ir. Sempre sentei na primeira fila, desde o 2º semestre da faculdade. Eu aprendi a amar essa profissão



que me deu tudo o que tenho. Olha que sou bacharel em Ciências Jurídicas, sou advogada, mas, mesmo assim, tudo o que tenho na vida devo à classe contábil, que edifico todos os dias, todos os momentos.

Hoje, à frente da gestão desta cidade, juntamente com o prefeito ACM Neto, que também é contador. Ele recebeu esse título no ano passado. Estamos preocupados em desenvolver uma gestão transparente, uma gestão que valorize muito os controles, uma gestão que viabilize e potencialize a informação.

Quando aceitei ser vice do prefeito ACM Neto, à época deputado federal, eu disse para ele: “Eu acredito no meio ambiente com desenvolvimento sustentável, porque sou do Partido Verde; acredito nas políticas de promoção da igualdade, porque precisamos viabilizar a inserção social do nosso povo tão excluído e combater o racismo; acredito no respeito a todas as formas de diversidade, porque temos de respeitar as pessoas pelo que elas são, não em razão da sua cor, da sua opção religiosa, da sua opção sexual ou da sua condição física, temos de respeitar as pessoas por serem seres humanos; agora, sem educação nós não vamos conseguir nada.” Esses foram os cinco pilares do nosso acordo para estarmos à frente desta cidade.

Graças a Deus, estamos honrando o voto de todos que acreditaram. Todos os dias eu, sempre, ao acordar, peço a Deus que continue viabilizando para que consigamos fazer esse trabalho, como estamos fazendo pela cidade, porque eu tenho muito que honrar essa classe contábil, que é, para mim, uma das classes mais importantes deste País e do mundo, porque a partir da contabilidade nós vamos nas empresas públicas, nas empresas privadas e nas empresas do terceiro setor desenvolver atividades que deem para nós sucesso e felicidade, nossas grandes razões de viver.

Eu entendi bem as palavras do Capitão Tadeu, um dos homens mais honrados desta colenda Casa, que tem um trabalho valoroso, o qual tive a oportunidade de acompanhar durante muito tempo, quando eu nem sonhava em estar na política. Vi bem aquele caderninho do cidadão que mostrava para o cidadão... O nosso grande problema na sociedade brasileira é a falta de informação. Eu vi quando o senhor formou um grupo de trabalho, mostrando o que é a Constituição, mostrando ao cidadão quais são os seus direitos. E ali eu



passsei a te admirar, deputado Capitão Tadeu. Sou uma admiradora do seu trabalho por conta disso, porque acredito ainda na gestão pública, Capitão Tadeu. Acredito muito!

A partir de controles de transparência nós podemos ter uma sociedade diferente. O que precisamos é ter a coragem de colocar transparência nas empresas privadas – o que, hoje, é obrigatório – nas empresas públicas e nas empresas do terceiro setor, a mesma estrutura daquelas particulares: o controle e a transparência. As pessoas têm de mostrar o que fazem no seu dia a dia. Quando chego ao meu gabinete às 06h45min. ou 07h30min. da manhã, saio de casa cedo porque senão pegarei um engarrafamento, já que moro quase na Rótula do Aeroporto. Aí disponibilizo, através do *Facebook*, o que estou fazendo, se estou em reuniões, se estou nas ruas no dia a dia. Então, o que é isso? É transparência.

Se cada pessoa tivesse esse cuidado de mostrar que está trabalhando, de mostrar o que está fazendo e dissesse à sociedade, como o senhor faz: “Olha, estou cumprindo a missão que me foi dada como gestor público”, com certeza teríamos uma sociedade melhor.

O que precisamos é ter esse controle social público, como o senhor bem falou - e também acredito muito que é a grande virada desta sociedade contemporânea, é por isso que a democratização do serviço público está vindo a partir dos Conselhos, como os da Saúde, Educação e do Idoso -, participando desse processo democrático. Aí nós haveremos de fazer uma sociedade melhor. Agora, sem a contabilidade nada avança. Então, viva a contabilidade!

Sucesso total e felicidades para todos vocês!

Muito obrigada. (Palmas!)

(Não foi revisto pela oradora.)



5966-III

Ses. Esp. 16/08/13

Or. Inaldo Paixão

Lançamento em âmbito Estadual da Campanha “2013 Ano da Contabilidade no Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- É isso mesmo, vice-prefeita Célia! O serviço público é importante para a sociedade, mas precisa do controle dela, do próprio controle social para que lhe preste um serviço efetivamente bom. É nisso que acredito e é por essa razão que provoco a sociedade para que ela participe ativamente desse processo democrático.

Parabéns pelas suas palavras!

Anuncio a presença aqui de estudantes das Faculdades Unime, São Salvador, Ruy Barbosa, Jorge Amado e UniJorge e de funcionários do CRC/BA. (Palmas!)

Registro ainda que não foi possível estar presente, mas mandou um abraço parabenizando a categoria, o contador Juarez Domingos Carneiro, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, assim como o também contador Edvaldo de Araújo, conselheiro do CFC. O Exmo. Sr. Jaques Wagner, governador do Estado da Bahia, da mesma forma não pôde estar presente, deixando também o seu abraço a todos. O Exmo. Sr. Prefeito da cidade de Salvador, Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, do mesmo jeito. Porém todos eles fizeram questão de registrar.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o meu amigo Sr. Inaldo Paixão, vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. (Palmas!)

O Sr. INALDO PAIXÃO:- Gostaria de saudar a Mesa, em nome do nosso deputado combatente Capitão Tadeu Fernandes; o nosso presidente do Conselho de Contabilidade, Wellington Cruz; a minha eterna presidente Maria Constança, agora mais do que nunca cidadã de Salvador; a nossa vice-prefeita Célia Sacramento, que não sabe o quanto fico orgulhoso quando me chama de professor, eu que sou discípulo dela; e o meu professor Sudário, em nome dos quais aproveito para cumprimentar todas as demais autoridades presentes.



Como professor que sou, não poderia deixar de fazer uma saudação toda especial a alguns companheiros de labuta, como o meu querido André, da nossa eterna UCSal; o meu companheiro de luta professor Flávio, ícone do magistério da Uneb e talvez um dos melhores professores de Contabilidade da Bahia; o meu prezado Bira - ainda vou devolver o seu livro, está na fila; a minha bela Adriana, da Ruy Barbosa; e Fernando, papa da Contabilidade Pública. Em nome desses, aproveito para saudar os demais professores.

E agora, em nome dos alunos, saúdo o nosso companheiro Diego Aragão, da nossa Uneb, presidente do nosso XVII Encontro Regional de Contabilidade, pois falarei um pouco acerca deste encontro.

Senhoras e senhores, a minha fala será muito breve, porque ela se resume a dois verbos: agradecer e pedir.

O agradecimento é especialmente ao nosso deputado, primeiro, porque, pela segunda vez, ele me faz estar aqui para falar algo que me orgulha e me envaidece. É sempre de supetão. Ele não me avisa e me bota para falar. Então, agradeço pela segunda vez esta oportunidade.

A primeira vez foi nos 108 anos da nossa Fundação Visconde de Cairu. Como falar da Fundação Visconde de Cairu sem enaltecer a pessoa do mestre, não só meu, mas de quase todos os contadores da Bahia presentes, o professor Walter Crispim? Como é bom vê-lo, professor, firme, forte, com saúde e com este semblante de sempre. Estou muito orgulhoso por estar aqui, nada mais justo. (Muitas palmas)

E, agora, Capitão Tadeu, nesta segunda oportunidade, pelo ano da contabilidade, nada mais propício do que relacionar a contabilidade com esta Casa. Por que isso, Inaldo? Que relação haveria entre o ano da contabilidade e a Casa do Povo?

Capitão Tadeu, nada precisa ser mais transparente do que a contabilidade. Quando falo em contabilidade, falo daquilo que é sagrado para qualquer gestor público: prestar contas, como também o é para esta Casa. Ainda acredito também que quanto mais transparentes formos no setor público, melhores serviços prestaremos à sociedade. Portanto, nada mais oportuno do que falar de contabilidade nesta Casa.



Confesso às senhoras e aos senhores que quase não vinha para cá. Fiz uma cirurgia ontem na boca. Como o meu dentista sabe que sou muito corajoso, falou: “Vai ser rapidinho, meia hora”. Fiquei duas horas e meia. E a boca está latejando e doendo. Pensei em não vir, mas não poderia deixar de estar aqui com os senhores e as senhoras.

Falei em agradecer e pedir. Agradei ao nosso capitão e deputado.

Vou pedir também, porque esta Casa é uma Casa de pedidos. O povo vem aqui para cobrar, pedir, solicitar. E e estou aqui também, Capitão, para fazer isto. Já que V.Ex^a foi tão gentil, aliás, tem sido tão gentil com a classe contábil, por que não fazer acontecer outra sessão especial como esta com relação à contabilidade pública em 2014? (Palmas) Se 2013 é o ano da contabilidade, nobre professor Francisco, com certeza, 2014 será o ano da contabilidade pública.

Mas, Inaldo, por quê? Porque, a partir de 2014, teremos, enfim, implantada a nova contabilidade pública no Brasil pautada nos princípios mais modernos e nos princípios contábeis universais. E, também, Capitão Tadeu, a nossa Lei n° 4.320 fará 50 anos de existência em 2014.

Se o Brasil hoje é referência em termos de contabilidade pública no mundo, devemos, sim, à maestria daqueles que idealizaram esta tão importante lei que, em seus 50 anos, não sofreu nenhuma mudança significativa.

Portanto, como eu disse que a minha fala seria para agradecer e pedir, acho que dei o meu contributo, mas quando sentei ali à Mesa, quis o destino que eu sentasse em frente ao Livro Sagrado. Eu tenho o costume de ao ver a Bíblia, a palavra de Deus fechada, sempre abro, Capitão Tadeu, porque entendo que – é uma frase até de Ramón Gómez de la Serna – “o livro é um pássaro com mais de cem asas para voar”. Então, se há um livro que precisa estar sempre aberto, ainda mais aqui nesta Casa, é a Bíblia. E, aí, eu o abri. E quis o Sr. Jesus, ou a inspiração de nossa Constância, que caísse no Livro dos Provérbios, capítulo 13, versículo 20. O que é que está escrito lá? “Aquele que anda com sábios, será sábio”. Então, para mim, nada mais oportuno do que receber esse presente, Capitão, de estar aqui entre os sábios da contabilidade, não só à Mesa como também nessa plateia.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Parabéns, portanto, à contabilidade, ao Poder Legislativo por esta oportunidade, a todos os senhores e a todas as senhoras.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



5967-III

Ses. Esp. 16/08/13

Or. Wellington do Carmo Cruz

Lançamento em âmbito Estadual da Campanha “2013 Ano da Contabilidade no Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Conselheiro Inaldo, aceito o seu conselho e nomeio neste momento o Dr. Wellington e a Dra. Constância, assessores para organizar este evento no próximo ano. (Palmas)

Convido agora para fazer uso da palavra de encerramento o Sr. Wellington do Carmo Cruz, presidente do CRCBA.

O Sr. WELLINGTON DO CARMO CRUZ:- Amigos, amigas, colegas, essa dileta Mesa que realmente compõem e aqui representa todo este plenário, uma emoção muito grande, Constância de cada vez mais a gente ter uma profissão que dignifica a todos nós e a nossa sociedade. A representação e o reconhecimento dessa sociedade é exatamente a representação não só de nós fazermos parte do Conselho do Sistema CFC e das entidades irmanadas, mas, principalmente, por todas as autoridades aqui representadas e aqui já nominadas uma a uma pela nossa eterna presidente Maria Constância Carneiro Galvão, na qual cumprimento a todos os meus conselheiros aqui. Nessa fila aí estão todos os conselheiros, a nossa diretora também, representando os nossos funcionários. Então eu quero em especial e em primeiro lugar quebrar um pouco o protocolo, Capitão Tadeu, e cumprimentar a esses e aos delegados, aos nossos funcionários, nossas entidades coirmãs que fazem essa homenagem, chamar o 2013 O Ano da Contabilidade, como disse o nosso e nobre Francisco.

Não é só 2013 que é o ano da Contabilidade... E aí assistimos ao vídeo que mostra a história da Contabilidade, o seu dia a dia. Mas é um momento especial como colocou aqui o nosso vice-presidente, amigo, irmão, conselheiro Cassius, presidente do Conselho Regional do Ceará, que neste ato representa o nosso presidente conselheiro Juarez, do Conselho Federal de Contabilidade, mas é um momento especial que temos que destacar e dizer para a sociedade o que nós fazemos, o que nós somos, para que venhamos a ter um reconhecimento



que nós merecemos. Porque se nós, cada um de nós não zelarmos pela nossa marca, pelo nosso nome, pela nossa profissão, pelo que nós somos, pela marca do que essa pessoa Capitão Tadeu, já dito aqui, por tantos que já falaram e que a Bahia toda sabe, tenham certeza de que só nós temos que cuidar, assim como cuidamos dos nossos filhos e dos nosso país.

Então, Capitão Tadeu, o senhor, que já fez uma profissão e já merece um título de contador da nossa classe (palmas) – disse isso a Constância – pelo trabalho e reconhecimento que este profissional, ao ler o livro em que ele... Há muito tempo, eu era menino, Capitão Tadeu, mas não tão menino assim. Mas li o livro em que o senhor disse que uma autoridade superior ao senhor estava presa, porque vinha cometendo um ilícito àquela época. Todos diziam: “Este é um momento que surgiu na vida dele como profissional da polícia e será deputado; depois, não sairá mais.” Mas quanto à sua coragem, o público tem reconhecido isso até hoje.

Então, momentos e homenagens como estes que o senhor vem prestando a essa classe tão honrada e gloriosa, que são os contadores, que movimentam este País, que faz a arrecadação deste País acontecer, que dá as informações necessárias, que faz as ações gerar bolsas de valores para que tenhamos emprego nas cidades do interior.

Este profissional está, no dia a dia, nas micro e pequenas empresas. Estes profissionais aqui de escritório que vieram vários e que fazem acontecer o emprego em restaurantes, em empresa de limpeza e de vigilância. É este profissional que mais de 90% dessas micro e pequenas empresas procura para ser conselheiro, para ser advogado, para ser contador, para ter todo tipo de informação é o dono do escritório. Então, este profissional conhece desde a base.

Meu nobre conselheiro Antônio Nogueira, aniversariante de hoje, você e nosso querido Erasmo, a quem também já parablenizo e a toda a equipe do Capitão Tadeu pela presteza que lhe foi peculiar e, também, aos funcionários da Assembleia Legislativa, com toda a presteza na organização deste evento.

Então, Capitão Tadeu, é neste sentido e o trabalho que o senhor vem desenvolvendo aqui, como a nossa vice-prefeita falou da Cartilha do Cidadão, de conhecer os



seus deveres. É neste propósito que temos de afirmar aqui com os nossos estudantes, professores, coordenadores do curso Ciências Contábeis e o propósito de dizer: 2013 é o ano da Contabilidade no Brasil!

Vejam, para nós é gratificante, pois somos 500 mil profissionais ativos no Brasil. Este é o exército já lido em sua moção, já dito por Constância, lido no discurso do nosso querido Cássio, representando o nosso presidente.

Eu não quero me delongar aqui mesmo porque, no mínimo, vou falar a mesma coisa já dita por todos. Também, falar, depois de todas essas autoridades aqui, é chover no molhado.

Então, a nossa palavra é a de agradecimento. A nossa palavra é para dizer: confie no que você faz! Confie no seu propósito! Confie numa sociedade mais justa.

Estava ao lado do Capitão Tadeu quando disse: o senhor fez uma provocação excelente ao dizer que não confiava mais nessas instituições. E é esta provação que faz a atitude de todos que passaram na junta, presidente da junta – já está aceito todos os seus dois convites – e o bom é que a cada desafio de pedido, como disse Inaldo, a gente aceite o desafio.

E quanto a este desafio, como o nosso conselheiro também contador Hélio Portela, secretário Geral da Junta, chegou para mim e disse: presidente Wellington, no lançamento da campanha lá no CRC, o nosso presidente da junta Francisco Nobre quer de imediato assinar esse convênio do CRC junto a Junta Comercial para troca de informação, aceleração de processos, pois nós já temos um escritório e dois representantes aqui já nominados como vogal para a junta nesse espaço e que precisamos estar dialogando com os empresários se tem demora ou não na abertura do processo empresarial, na Junta Comercial. E o Conselho de Contabilidade, porta de entrada dessas empresas, passa pela mão do profissional da contabilidade.

Então, já está aceito o vosso convite. Já temos um convênio que vai depender da vossa assinatura. Em breve, vamos assinar para cada dia mais melhorar esta relação com a Junta Comercial. Aliás, esta relação sempre foi boa. Ela sempre nos atendeu, não só a Junta,



mas todos as outras instituições, porque é importante as instituições parceiras estarem cada vez mais juntas e mais próximas.

Então, meus amigos, vejam a importância do ano 2013 da Contabilidade. Não é que seja um ano igual a 2012, 2013, 2014. Mas é um símbolo ou um despertar que a gente precisa. Como o nosso presidente Cássio falou em seu discurso, 2013 é o ano de um País que tem as normas internacionais de contabilidade totalmente integradas. Somos exemplos para o mundo. Estou falando de exemplo do País em termos de organização enquanto entidade de classe contábil para o mundo!

Isso é o nosso País. Isso é o nosso Brasil. Isso traz ações de bolsas e investimentos de capital. Isso é geração de emprego. Isso é fomento da economia de grandes negócios.

Então, este fortalecimento de 2013 não é só a marca de 500 mil profissionais, é o número também de estudantes que procuram os cursos de ciências contábeis. Há muito o que se fazer, professor Sudário. Vamos fazer. Por isso, aqui, foram nominadas os nomes de tantas instituições de ensino da nossa sociedade baiana como Uneb, Unib, UniJorge, UCSal, Cairu, Faculdade São Salvador.

Os coordenadores estão aqui junto conosco e os alunos também. Os alunos são agentes de mudanças. Assim como eu também estive do lado de lá ouvindo os oradores, à época, os professores Sudário, Crispim e Adeildo. Este último mandou um abraço e pediu desculpas a vocês, porque teve um pequeno problema no olho e teve que ir direto ao médico e não pôde estar presente. O nosso nobre diretor da Fundação Brasileira de Contabilidade, junto com o conselheiro Martônio Coelho que é o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade.

Bem, 2013 é o ano da contabilidade no Brasil. É este o destaque. É este o destaque que temos de dar a nós mesmos. Não se iludam, porque vocês não vão achar tantas outras pessoas para dar o destaque. O destaque, quem tem de dar é cada um de nós. Você tem de dar o destaque em seu escritório, em sua empresa, em sua profissão. Você e a sua equipe têm de fazer isso, porque se não fizer isso, não se iludam, nenhuma outra classe o fará.

E o reconhecimento vem a partir do momento deste trabalho, daquele trabalho do beija-flor e de formiguinha. Por isso estamos elevando 2013 ao ano da contabilidade em um



projeto nacional. É um projeto para que as câmaras e as Assembleias Legislativas tomem conhecimento, melhor, as autoridades constituídas tomem conhecimento do que fazemos.

Quando o pato coloca um ovo, ninguém sabe que é o pato ou a pata colocou o ovo. Alguém sabe? O pato não coloca ovo, mas alguns dizem que coloca. Mas a pata coloca o ovo. Alguém sabe? Não. E se a galinha colocar alguém sabe? Faz uma zoadinha no galinheiro danada, não é? E todo mundo sabe que a galinha botou o ovo. Quase ninguém come ovo de pata e não sabe que tem ovo de pata, mas a da galinha todo mundo sabe.

Então nós precisamos falar da contabilidade. Usem a marca para que, em seu memorial ou em sua casa, perguntem: por que 2013 é o ano da contabilidade? Vocês respondam: “Porque temos as instituições públicas.”

O Exército é o exemplo de uma das melhores contabilidades. Há o controle, no Exército, de depreciação de veículo. Você vê um rural do Exército passar com mais de 50 anos de uso. Isso é o controle. A gente sempre dá o exemplo. As maiores instituições federais, que sempre fizeram um bom controle, são o Exército, Aeronáutica e os hospitais navais. Todos eles têm o controle de custo na área pública há muitos anos. Há o controle de depreciação contábil de seus bens podendo refletir e trazendo valores a seus bens, porque há todo um trabalho.

São essas instituições que precisamos colocar, saber, mostrar qual é esse papel, Edvaldo Almeida, que a contabilidade faz. Vamos lembrar da galinha e da pata. E, agora, estamos querendo ser a galinha da vez para que colocar o ano de 2013 como o ano da contabilidade.

Então, este é o propósito. Professor Sudário, é o Brasil inteiro falando a mesma linguagem para que tenhamos faculdades, professores, profissionais cada vez mais elevados.

Meus amigos, quero agradecer ao nosso Capitão Tadeu e a todos vocês por esta passagem. Tenho certeza de que o compromisso e a comissão, já aqui nomeada e aceita, assim como o compromisso e os desafios feitos pela Junta Comercial do Estado da Bahia já está aceito.

Já vamos trabalhar – o contador Inaldo, a contadora Constância, o contador Wellington e os demais membros do Conselho de Contabilidade – neste propósito de, em



2014 também, comemorar os 50 anos de contabilidade pública. Isso é uma marca importante deste modelo. E, também, devemos fortalecer esta norma internacional de contabilidade pública.

Agradeço também ao presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, que nos mandou um cartão agradecendo o convite e deixando a Casa à disposição. Leve, também, o nosso abraço ao presidente desta Casa, Capitão Tadeu. E quero dizer ao senhor, Capitão Tadeu, que ainda vou começar a ler meu discurso. Ele disse que podemos ficar até uma hora...

Eu queria só ressaltar que paralelo a este evento está acontecendo outro com mais de 250 pessoas, o qual eu abri às 9:00 da manhã, sobre o Terceiro Setor, no Hotel Vitória Marina, com todas as entidades representativas da sociedade, aqueles que precisam lá estavam, e a conselheira Iara estava comigo na Mesa, bem como a nossa vice-prefeita Célia Sacramento. O pessoal do terceiro setor, essas entidades que precisam dessa força na qual o senhor disse que acredita, essas organizações do terceiro setor como nós.

Aqui está o pessoal do Creci, leve nosso abraço ao presidente Samuel Prado, um grande homem, um batalhador; leve nosso abraço aos corretores de imóveis. O presidente da OAB-Ba, Luís Viana Queiroz, me ligou, está com um evento na Ordem hoje e, por estar conflitante com este não pôde estar presente, mandou um abraço para todos os contadores.

Durante este ano, fizemos campanhas nos jornais, na TV, jornal *A Tarde*, *Rádio Metrópole*, *Tribuna da Bahia*, *Correio da Bahia*, *TV Bahia*; em Itabuna, estivemos na TV com o delegado Jesuíno; em Guanambi, estivemos em audiências públicas; estivemos em algumas Câmaras de Vereadores, que estão lançando também o Ano da Contabilidade no Brasil, fizemos campanhas com *out door*. Vamos ter lançamento nas cidades de Alagoinhas, Irecê, Itapetinga, Jacobina, Lauro de Freitas, Santo Antônio de Jesus e para tantas outras cidades vamos levar essa informação: 2013 – Ano da Contabilidade no Brasil. Isso multiplicado em cada estado brasileiro, nós teremos, sem dúvida, um movimento de reconhecimento e de informação também, já que trabalhamos com a ciência da informação, vamos mostrar que trabalhamos para a sociedade.



Então, meus amigos, quero agradecer a todos vocês, deixar o grande abraço da classe contábil da Bahia e do Brasil. Agradecer ao presidente Juarez, leve a ele a representatividade que temos aqui nesta Casa, todas as autoridades, os estudantes, funcionários, conselheiros, casa cheia, com pouquíssimos lugares vagos. E ainda agradecer a Cláudio, nosso palestrante, que veio de Monte Santo, estará em nossa convenção para fazer uma palestra sobre superação e mostrar como Cláudio trabalha e faz contabilidade, sempre com um sorriso no rosto. Essa alegria que é esse grande Cláudio, esse camarada maravilhoso de Monte Santo. Devemos mostrar, gente, que precisamos cada dia mais nos superar, cada dia mais dizer que estamos num caminhar juntos para o bem da sociedade. Especialmente à classe que tanto amamos quero deixar a saudação, que sempre faço, de paz. Viva a contabilidade baiana. Viva a contabilidade brasileira!

Gostaria de fazer uma homenagem ao Capitão Tadeu – se pudesse vir aqui – é o nosso reconhecimento...

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Presidente, eu gostaria de me colocar à disposição, já que temos vereadores no interior do Estado, amigos nossos, e propor a realização de sessões também nas Câmaras de Vereadores.

O Sr. WELLINGTON DO CARMO CRUZ:- Aceito o convite do nosso deputado. Mais uma vez, ele sempre nos desafiando. Isso é que é maravilhoso.

Entrego a Moção de Agradecimento ao nosso deputado Capitão Tadeu.

(O deputado Capitão Tadeu recebe a homenagem das mãos do Sr. Wellington Cruz.)

(Lê): “O Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia agradece ao deputado estadual Capitão Tadeu Fernandes pela grande identificação e engajamento para com as causas da classe contábil baiana. Parabenizamos também a proposição para a realização desta sessão especial de lançamento da campanha 2013 – Ano da Contabilidade no Brasil.

Salvador, 16 de agosto de 2013.

Wellington Cruz, presidente do CRC- Bahia.” (Palmas)



Gostaria de convidar o nosso conselheiro Cassius, do Ceará, e também a nossa digníssima Constança a virem para cá colocar o *button 2013, Ano da Contabilidade no Brasil*. Cassius ainda vai receber uma camisa símbolo da nossa convenção na Bahia, de 27 a 29 de outubro. E já convido a todos.

(É feita a entrega dos itens.) (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 16/08/13

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Antes de ouvirmos o Hino da Bahia, vamos assistir a mais um DVD.

(Apresentação de vídeo.)

(Execução do Hino.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, dos deputados, das senhoras, dos senhores e da imprensa.

Declaro, com muita satisfação, encerrada a presente sessão.